

REGISTRO

2013

08/Março

240

CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

CATEGORIA APROVA A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Em assembleias realizadas em todo o Estado e na Grande-BH, os trabalhadores aprovaram as propostas que vão compor a Pauta de Reivindicações da categoria a ser negociada com a empresa para o Acordo Coletivo 2013. Os documentos de todas as assembleias estão sendo organizados para formatar o documento que será oficializado à empresa.

As principais reivindicações apresentadas de forma consensual nas assembleias são:

- ◆ **Revisão da tabela salarial, para recuperação dos salários;**
- ◆ **Os trabalhadores do interior retomam a proposta de acabar com a classificação por porte;**
- ◆ **O piso salarial continua ainda uma preocupação. Os trabalhadores entendem que o salário de ingresso define uma melhor qualificação de novos**

trabalhadores, sendo impossível conviver com um piso girando em torno do salário mínimo;

- ◆ **Além do reajuste integral dos salários pelo INPC, a categoria reivindica ganho real, medindo a produtividade no trabalho;**
- ◆ **Os trabalhadores insistem ainda na luta para definir parâmetros mais justos para aferição dos índices que compõem a Gratificação de Desempenho Institucional (GDI);**

O SINDÁGUA já realizou uma primeira etapa de planejamento estratégico da Campanha Salarial 2013 e nos próximos dias serão definidos todos os passos da mobilização dos trabalhadores em todo o Estado. Tivemos também várias reuniões com técnico do Dieese, que já apresentou trabalho sobre a real situação da Copasa, norteando os trabalhadores da comissão de negociação.



**CAMPANHA
SALARIAL
2013** SINDÁGUA MG
FNU - CUT

A luta é de todos por todos!

8 DE MARÇO

Mulheres: conquistas nas lutas

As trabalhadoras na Copasa usufruem de direitos importantes conquistados nas lutas do Sindicato ao longo dos anos. Em todas elas tivemos a participação histórica e decisiva de tantas companheiras, em comissões internas no sindicato, nas mesas de negociações e, principalmente, no processo de mobilização do público feminino dentro da empresa.

Na formulação da Pauta de reivindicações deste ano, as mulheres reivindicam, dentre outros, o auxílio creche de mesmo valor para crianças até 7 anos e elevação de 8 para 24 horas semestrais para acompanhar filhos ao médico ou escolas. Estas reivindicações demonstram a preocupação das trabalhadoras com as questões familiares, remarcando sua dupla jornada.

Muito ainda precisa ser feito para garantir a igualdade de direitos na sociedade. Evidentemente isto só poderá acontecer com extinção de privilégios e o resgate dos direitos para todos. Isto depende de luta, de mobilização, de unidade em favor de todos.

Mobilização para enfrentar ameaças

É neste sentido que vemos o papel simbólico do 8 de Março – “Dia Internacional das Mulheres”. As mulheres anseiam pela liberdade, pela igualdade de direitos, pelo respeito à sua capacidade e competência de inserção em todos os processos de organização da sociedade.

As mulheres devem se integrar na grande luta contra as Parcerias Público Privadas (PPPs), que ameaçam os empregos de todos os trabalhadores e trabalhadoras, justamente neste

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Autonomia e Igualdade



- Q Descriminalização e legalização do aborto
- Q Salário igual para trabalho igual
- Q Participação política e poder paritário
- Q Igualdade de oportunidades e de direitos
- Q Garantia de direitos para trabalhadoras domésticas
- Q Fim da violência contra a mulher
- Q Compartilhamento das tarefas domésticas e de cuidados
- Q Creches públicas com qualidade e período integral
- Q Contra a mercantilização dos nossos corpos e de nossas vidas
- Q Licença-maternidade de 6 meses para todas as trabalhadoras, do campo e da cidade

 
www.cut.org.br

momento em que as companheiras vão ganhando espaço para sua maior inserção no mercado de trabalho. As PPPs significam um processo de substituição de mão de obra de quem tem direitos conquistados por terceiros que representam economia com salários aviltantes e sonegação de direitos.

Enquanto sobrevivemos com a ideia da família como célula da sociedade não podemos esquecer o papel orientador que a mulher realiza com os seus familiares, nutrindo todos os aspectos para uma vida harmônica e solidária. Se se

reconhece esta capacidade na célula, porque em todo o corpo social seria diferente. Neste aspecto só podemos inferir que esta capacidade é ampliada no nível da sociedade.

A mulher representa esta possibilidade de amplificação das lutas tanto no ambiente de trabalho, mas também e, sobretudo, pelos direitos sociais como saúde, educação, habitação lazer. Quem mais do que ela se preocupa com a melhoria do padrão de vida familiar e social?

A mulher é a seiva das grandes lutas e no seu Dia Internacional cumprimos o papel de fazer todos entenderem que por suas mãos estão as reivindicações essencialmente humanas, fazendo todos se conscientizarem da importância da Lei Maria da Penha, que qualifica a violência contra as mulheres como crime, contra o assédio moral e sexual e tantas demandas para alcançarmos uma sociedade mais fraterna e justa.